

HETEROGENEIDADE DO MANTO LITOSFÉRICO SUBCONTINENTAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, COM BASE EM RAZÕES La/Yb E La/Nb DE LAMPRÓFIROS DE ARRAIAL DO CABO E ANGRA DOS REIS, RJ

Ana Paula Ribeiro Alves¹; Natália Famelli Pereira²; Sergio de Castro Valente³

¹ UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; ² UERJ; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

RESUMO: O magmatismo lamprofírico do Cretáceo Superior e Paleógeno no Rio de Janeiro está comumente associado a intrusões alcalinas, tais como no Maciço Alcalino do Mendanha e na Ilha de Cabo Frio. Diques de lamprófiros foram identificados desassociados de intrusões alcalinas nas porções continental e insular da Baía de Angra dos Reis. Este trabalho busca correlacionar os lamprófiros do Pontal do Atalaia (PA), associados à ilha de Cabo Frio, em Arraial do Cabo, e os de Angra dos Reis (AR), a fim de investigar a semelhança entre as fontes que originaram tais rochas. Os lamprófiros do PA e de AR são classificados como camptonitos, com textura panidiomórfica típica, apresentando relativa distinção petrográfica, como predominância de kaesurtita, biotita e pseudomorfos de olivina como fenocristais mais comuns nos lamprófiros do PA, além de fenocristais de augita zonados com núcleos de aegirina. Já em AR, as olivinas e augitas são os fenocristais mais comuns, sendo raras as amostras que apresentam fenocristais de kaesurtita. Os lamprófiros de AR ainda diferem daqueles do PA por apresentarem estruturas globulares complexas, além de amígdalas e veios preenchidos por carbonatos, estruturas até o momento não identificadas nos lamprófiros do PA. As intrusões de lamprófiros são geralmente retilíneas e subverticais em ambas as áreas, apresentando direção preferencial NW-SE no PA, e N82°E em AR, possivelmente resultado de diferentes campos de stress durante o emplacement destes diques. Os lamprófiros do Pontal do Atalaia e de Angra dos Reis integram uma série miaskítica sódica, sendo classificados como foiditos, basanitos e tefritos. Ambos os grupos (PA e AR) apresentam altas razões La/Yb (>26 até 64,5; raramente Os autores agradecem ao CNPq pela bolsa de doutorado de A.P.R.Alves e de produtividade em pesquisa de S. Valente.

PALAVRAS-CHAVE: LAMPRÓFIROS; MAGMATISMO ALCALINO; HETEROGENEIDADE MATÉLICA.